



GRUPO OTIMISMO DE APOIO AO PORTADOR DE HEPATITE

ONG - Registro nº. 176.655 - RCPJ-RJ - CNPJ: 06.294.240/0001-22

e-mail: hepato@hepato.com - Internet: www.hepato.com

Tel.: Rio de Janeiro (21) 4063.4567 - São Paulo (11) 3522.3154

Um resumo do fluxo do tratamento com Victrelis (Boceprevir) em pacientes nunca antes tratados infectados com o genótipo 1 da hepatite C sem cirroses

O seguinte é o fluxo de como será efetuado o tratamento, uma guia para o paciente entender as diversas etapas e a estratégia do tratamento conforme a resposta guiada. Dosagens e recomendações serão fornecidas pelo médico.

1 – Nas primeiras quatro semanas você estará sendo tratado somente com interferon peguilado e ribavirina.

2 – Após a aplicação da semana quatro o ideal seria realizar a carga viral (chamada de lead-in). É um resultado importante para o médico prognosticar a estratégia durante todo o tratamento.

Ainda, se o resultado da carga viral da semana 4 for inferior a 1 log você não precisa fazer uso do Victrelis (Boceprevir), pois a sua possibilidade de cura utilizando somente interferon peguilado e ribavirina é de 90%.

Mas na impossibilidade do resultado antes da semana cinco do tratamento, ou se o resultado da carga viral for superior a 1 log, o Victrelis (Boceprevir) será incluído no tratamento conjuntamente ao interferon peguilado e ribavirina, o que é chamado de terapia tripla.

3 – Na semana 8 do tratamento uma nova carga será realizada e qualquer que seja o resultado a terapia tripla continuará.

Mas nesse caso a terapia deverá seguir caminhos diferentes. Se o resultado da carga viral for indetectável deverá seguir o indicado na coluna da esquerda, já se o resultado da carga viral encontrou o vírus (positivo ou detectável) o tratamento a seguir será o da coluna à direita.

CARGA VIRAL INDETECTÁVEL NA SEMANA 8 DO TRATAMENTO

4 – Na semana 12 do tratamento outra carga viral vai ser realizada. Se o resultado for superior a 100 UI/ml o tratamento deverá ser interrompido imediatamente, pois poderá acontecer de se criar resistência aos medicamentos.

CARGA VIRAL POSITIVA (DETECTADA) NA SEMANA 8 DO TRATAMENTO

4 – Na semana 12 do tratamento outra carga viral vai ser realizada. Se o resultado for superior a 100 UI/ml o tratamento deverá ser interrompido imediatamente, pois poderá acontecer de se criar resistência aos medicamentos.

<p>Se a carga viral estiver indetectável ou um resultado inferior a 100 UI/ml, a terapia tripla continuará.</p> <p>5 – Na semana 24 outra carga viral deverá ser realizada. Se a carga viral continua indetectável o tratamento com a terapia tripla de Victrelis (Boceprevir), interferon peguilado e ribavirina continua até a semana 28 quando então finaliza o tratamento.</p> <p>Uma nova carga viral será realizada para confirmar a resposta ao final do tratamento.</p> <p>6 – Seis meses após o final do tratamento será realizada uma nova carga viral com a qual se determina o sucesso do tratamento. Se o resultado continuar indetectável é considerada a Resposta Viroológica Sustentada, que significa a cura da hepatite C.</p>	<p>Se a carga viral estiver indetectável ou um resultado inferior a 100 UI/ml, a terapia tripla continuará.</p> <p>5 – Na semana 24 outra carga viral deverá ser realizada. Se a carga viral continua indetectável o tratamento com a terapia tripla de Victrelis (Boceprevir), interferon peguilado e ribavirina continua até a semana 36.</p> <p>A partir da semana 36 o tratamento continua somente com o interferon peguilado e ribavirina até a semana 48, sem a utilização do Victrelis (Boceprevir)</p> <p>6 – Na semana 48 uma nova carga viral será realizada para confirmar a resposta ao final do tratamento.</p> <p>7 – Seis meses após o final do tratamento será realizada uma nova carga viral com a qual se determina o sucesso do tratamento. Se o resultado continuar indetectável é considerada a Resposta Viroológica Sustentada, que significa a cura da hepatite C.</p>
--	---